CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 2341/81 (Proc. DRECAP-3 n° 2004/81)
INTERESSADO : COLÉGIO DIMENSÃO
ASSUNTO : Regularização da vida escolar de
MARIA MADALENA DE ARAÚJO
RELATOR : Conselheiro GÉRSON MUNHOZ DOS SANTOS
PARECER CEE N° 1351/82 - CEPG - Aprov. em 2 / 9 / 82

1. HISTÓRICO:

A direção do Colégio Dimensão, supletivo de 1° e 2° graus, solicitou providências necessárias à regularização da vida escolar de Maria Madalena de Araújo, proveniente do Estado do Mato Grosso, onde frequentou o ensino supletivo, com direito à matrícula na 5ª série, sendo indevidamente matriculada neste Estado, naquela Escola, situada na Rua Floriano Peixoto, 420, em Santo Amaro, pertencente à 17ª Delegacia de Ensino, na 6ª série do 1º grau.

A interessada concluiu a 8ª série do 1º grau em 1980, no segundo semestre.

O Colégio Dimensão, só após a conclusão do ensino de 1º grau solicitou a regularização da vida escolar da aluna, matriculada indevidamente em 1979 em seu estabelecimento de ensino.

2. APRECIÇÃO:

O documento expedido pela Escola de 1º e 2º Graus - Líder, do Estado de Mato Grosso do Sul, é uma "Guia de Transferência" contendo histórico escolar e foi datada de 02 de julho de 1979, possuindo a seguinte observação (fls. 5).

"Transferência expedida para a 5ª série do 1º Grau. Nada consta em nossos arquivos que possa desabonar a sua conduta escolar. As 1ª e 2ª notas bimestrais acompanham, na Ficha Individual" (fls. 5 do processo CEE n° 2341/81).

A Ficha Individual, omitida por aquela escola, relativa ao ano de 1979, também possui observação bastante explícita - "Transferência expedida para a 5ª série do 1º Grau.

Nada consta em nossos arquivos que possa desabonar a sua conduta escolar. RESULTADO = Transferida - Cursando".

O Colégio Dimensão, no ano de 1979, no 2º semestre, matriculou Maria Madalena de Araújo na 6ª série do 1º grau, no seu curso supletivo, alegando que a matrícula fora efetuada à "vista do histórico escolar onde consta a interessada estar CUR-

PROCESSO CEE N° 2341/81 PARECER CEE N° 1351/82 - 2 -

SANDO a 6ª série (anexo I) (fls. 3 do processo CEE n° 2341/81).

O Sr. Supervisor de Ensino que exerce atividades junto ao Colégio Dimensão considerou que a interessada foi "matriculada aparentemente irregularmente na 6ª série do 1º grau Supletivo" e que o documento expedido pela Escola de 1º e 2º Graus Líder, de Mato Grosso do Sul é "realmente ambíguo por dá-la como cursando a 6ª série" (fls. 8).

No âmbito da DRECAP-3 as considerações foram de que " - o lapso cometido pelo Colégio Dimensão não foi intencional, tendo em vista que os documentos de transferência nos parecem um tanto ambíguos com relação à 6ª série, no quadro do histórico escolar (fls. 04), embora a observação do rodapé do referido documento dê a aluna como transferida para a 5ª série" (fls. 11).

A DRECAP-3 emitiu o parecer de que "de acordo com a legislação do Estado de São Paulo, a vida escolar da interessada já se encontra regularizada" (fls. 12).

Instado a pronunciar-se, o Serviço de Ensino Supletivo da CENP - Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas o fez nos seguintes termos:

"o próprio Diretor da Escola, em sua solicitação, reconhece que conotou o lapso de matricular a aluna na 6ª série. O supervisor de Ensino da 17ª DE encaninou o protocolado à DRECAP-3, que considerou regularizada a situação da interessada, ..." (fls. 13) tendo mais adiante considerado que "constatamos que a interessada deveria, ser matriculada na 5ª série do 1º grau, conforme as informações da Guia de Transferência e da Ficha Individual ..."

Informando ter procurado o Serviço de Documentação do CEE a fim de "melhor esclarecer a situação da aluna ..." e esclarecendo que procurou a legislação sobre o ensino supletivo do Mato Grosso do Sul nada tendo, entretanto, encontrado. A Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo observou que como a falha foi da escola que acolheu a interessada efetuando sua matrícula incorretamente e "considerando também os componentes curriculares cursados pela aluna, e, ainda, o fato de já haver concluído os estudos referentes ao ensino de 1º grau", manifestou-se pela convalidação da matrícula de Maria Madalena de Araújo, no Colégio Dimensão, na 6ª série do ensino supletivo.

PROCESSO CEE N° 2341/81 PARECER CEE N° 1351/82 - 2 -

Segundo dados contidos no processo (fls.3) a própria direção do Colégio Dimensão, ao proceder a uma "rigorosa conferência dos documentos escolares de cada aluno que concluiu a 8ª série ..." constatou a matrícula indevida e solicitou a regularização da vida escolar da interessada.

A aluna, nascida a 06 de fevereiro de 1962, contava, em agosto de 1979, com 17 anos de idade.

Não há no processo informações de que a aluna continuou seus estudos no próprio Colégio Dimensão, já que o mesmo desenvolve ~~uso~~ supletivo de 1º e 2º ~~gas~~.

Trata-se de matrícula indevida, por lapso, constatada apenas após a conclusão do curso, tanto por parte da escola, como pela administração do ensino, no caso, serviço de supervisão escolar.

Este Conselho já tem apreciado casos assemelhados como no parecer CEE n° 466/79.

3. CONCLUSÃO:

À vista do exposto, fica convalidada a matrícula de Maria Madalena de Araújo na 6ª série do 1º Grau no Colégio Dimensão, curso Supletivo, modalidade Suplência - Capital, bem como os atos escolares praticados subseqüentemente.

Fica o citado estabelecimento de ensino advertido pela irregularidade cometida.

São Paulo, 18 de agosto de 1.982

a) Cons. GÉRSON MUNHOZ DOS SANTOS
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

ACÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues de Castro, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves e João Baptista Salles da Silva.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 18 de agosto de 1.982.

a) Cons. JOÃO BAPTISTA SALLES DA SILVA
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 2 de setembro de 1982

a) Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente